

LITIGÂNCIA ABUSIVA: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO E POLÍCIA FEDERAL MIRAM ADVOGADO

Posted on 28/03/2025 by Minuto Barra



O advogado Dalto Hugolino Arruda de Sousa, suplente do cargo de deputado estadual é apontado pela juíza de Cândido Mendes por protocolar 551 processo de pedidos de aposentadoria por idade ou morte, de quase metade de um povoado.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

O Tribunal de Justiça do Maranhão divulgou a matéria falando sobre o caso do advogado que protocolou 551 pedidos de aposentadorias por idade ou morte no fórum da comarca de Cândido Mendes, interior do Maranhão.

A juíza percebeu que todos os pedidos eram praticamente iguais e chamou atenção para os clientes do advogado que seriam beneficiados com o benefício da aposentadoria por idade ou morte.

A magistrada convocou sua equipe de gabinete para fazer uma análise minuciosa dos 551 pedidos. O susto foi grande!

PROCESSOS SEMELHANTES

Os processos semelhantes foram encontrados durante a identificação dos tipos de demandas mais comuns na Comarca de Cândido Mendes, a fim de criar ações estratégicas para acelerar o julgamento da demanda.

Conforme os trabalhos foram avançando, foram encontradas centenas de processos semelhantes entre si, com pedidos de aposentadoria rural ou pensão por morte, todos distribuídos em 2024.

Em quase todas as declarações de residência os autores são moradores do Povoado Barão de Tromai, S/N, Zona Rural de Cândido Mendes, o qual possui população de 1.878 habitantes. “Assim, não se mostra crível que cerca de 1/3 da população de todo um povoado seja composta por indivíduos aptos a aposentarem ou a receberem pensão por morte”, observou a juíza.

Pelo número da OAB do advogado postado na matéria no site do Tribunal de Justiça em 19 de março de 2025, 10h00 e atualizado em 19 de março de 2025, 10h08, trata-se do advogado DALTON HUGOLINO ARRUDA DE SOUSA, OBA/MA 9063.

Esse advogado já foi condenado na justiça por agredir sua ex-esposa, e no início de março de 2025 assumiu o mandato de deputado estadual. A repercussão foi tão gigante contra a posse dele, a ponto do titular da cadeira pedir para retornar ao cargo, lançando fora Dalton Arruda.